



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MODELAGEM CRIATIVA
COM ÊNFASE EM SUSTENTABILIDADE**

ERECHIM, MARÇO DE 2025.

GESTÃO IFRS - REITORIA**Reitor**

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávia Twardowski

GESTÃO IFRS - CAMPUS Erechim**Diretor**

Sidnei Dal'Agnol

Diretor de Administração

Prof. Marcos Antônio Cezne

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Téc. Adm. Ivan José Suszek

Diretor de Ensino

Prof. Ernani Gottardo

Coordenadora de Extensão

Prof^a. Patrícia Cristina Nienov Weber

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof^a. Rosiane Serrano

RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO: Resolução nº 26, de 25 de junho de 2025.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO

Portaria nº242, de 08 de março de 2024

Docentes:

Andreia Mesacasa

Camila Carmona Dias

Keila Marina Nicchelle

Fernanda Caumo Theisen

Natálie Pacheco Oliveira

Patrícia Cristina Nienov Weber

Vânia Goellner Santos Fante

Rosiane Serrano

Técnicas Administrativas:

Cátia Santin Zanchett Battiston

Caroline Garcia Samojeden

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade.

Área de Conhecimento: Engenharia de Produção - Engenharia do Produto - Desenvolvimento de Produto

Habilitação: Especialista em Modelagem.

Modalidade de Oferta: Presencial.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Erechim.

Turnos de Funcionamento: Tarde e Noite.

Nº de Vagas: 20 (vinte).

Periodicidade de Oferta: Eventual.

Carga Horária Total: 390 horas (30 horas de TCC) ou 468 horas-aula (36 horas de TCC).

Tempo de Integralização Regular: 24 meses (4 semestres).

Tempo Máximo de Integralização: 24 meses (4 semestres).

Coordenadora do Curso: Fernanda Caumo Theisen

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008).

O IFRS foi criado a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Caxias do Sul, Erechim, Osório, Restinga, Rolante, Vacaria, Viamão e o *Campus* Avançado de Veranópolis. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus* e/ou *campus* avançado.

2.1 Histórico *Campus* Erechim

No ano de 2006 foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciando a história do IFRS em Erechim. Em 2007 a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *Campus* Erechim do IFRS.

O IFRS *Campus* Erechim iniciou, efetivamente, suas atividades no ano de 2009 a partir da promoção de um concurso público, que visava a nomeação de docentes e técnicos administrativos, e de seu primeiro processo seletivo. No ano seguinte, por meio da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010, seu funcionamento foi autorizado pelo Ministério da Educação. Em 2024, o quadro funcional do *campus* é formado por 67 docentes efetivos e 06 docentes substitutos, 53 técnicos administrativos em educação, 03 estagiários e 29 colaboradores terceirizados.

Os primeiros cursos ofertados pelo *Campus* Erechim eram técnicos subsequentes ao Ensino Médio, sendo Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing, além do curso Técnico em Alimentos. Em 2013, passaram a ser ofertados os cursos técnicos subsequentes em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Novos cursos foram efetivados em 2015, o Técnico em Modelagem do Vestuário e o superior de Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados dois cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, sendo Informática e Produção de Moda. Em 2020 o IFRS *Campus* Erechim passou a ofertar o ensino médio integrado com o curso Técnico em Informática, em 2022 ofertou-se o curso Técnico em Mecatrônica e em 2023 o curso Técnico em Design Gráfico e, por fim, em 2024 o curso Técnico em Química.

Além da formação técnica e superior, o Instituto oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ademais, por meio do fomento interno, oferece bolsas de iniciação científica, tecnológica e de auxílio à pesquisa.

Com dois processos seletivos anuais, o *Campus* Erechim passou de 188 estudantes em 2009, para 700 em 2024. Dentro desta perspectiva o *Campus* formou 1306 profissionais no nível técnico e 439 profissionais nos cursos superiores até o ano de 2023. A formação desses profissionais vem ao encontro de áreas elencadas como prioritárias para o desenvolvimento local e regional, como aborda a seguinte seção.

2.2 Inserção regional do *Campus* Erechim

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim, está localizado no município de Erechim, região Norte do estado do Rio Grande do Sul. A região de atuação do *Campus* Erechim é formada por 32 municípios, os quais integram a Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU) e o Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado.

Com uma população estimada de 234.953 mil habitantes, distribuídos em uma

área de 6.364,40 km² e com 36,9 habitantes por km², apresenta-se a região do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Norte. O índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do COREDE Norte no ano de 2016 foi de 0,791, encontrando-se no nível médio de desenvolvimento (FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - FEE, 2024; SPONCHIADO et al., 2017).

O município de Erechim, por sua vez, possui relevância econômica, política e social para a região. Apresentou em 2021 um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$64.103 bilhões de reais. Seu crescimento populacional foi de 10% entre os anos de 2010 e 2022, passando para 105.705 mil habitantes segundo censo de 2022. O IBGE aponta que 44% da população está ocupada, com salário médio mensal de 2,5 salários mínimos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2024).

A arrecadação do município de Erechim relativa ao setor primário corresponde a 6% da arrecadação do município, sendo representada por cerca de 2.520 pequenos produtores, o setor secundário representa 37% da arrecadação municipal e emprega cerca de 5.000 pessoas, distribuídas em 700 empresas de tamanho variado. O setor terciário, que compreende comércio, prestação de serviços, setores de administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social, contribuíram com 57% da arrecadação do município de Erechim, emprega um média de 10 mil trabalhadores em 6.700 estabelecimentos (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2024).

As atividades socioeconômicas identificadas no município de Erechim são diversificadas, setores como metal mecânica e eletromecânica, alimentos e agroindústria, móveis, vestuário, acessórios, prestação de serviço e comércio contribuem para a geração de emprego e renda. Por conseguinte, Erechim é identificado como um dos principais pólos de desenvolvimento industrial da região Norte do Estado (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2024).

A estrutura educacional de Erechim é composta por instituições de ensino públicas e privadas, divididas em 33 estabelecimentos de ensino fundamental, 14 de ensino médio, 4 instituições de ensino superior presencial, além de instituições de ensino técnico e profissionalizante e polos educacionais de ensino a distância (IBGE, 2024; PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2024). Salieta-se que dentre os demais municípios que formam a região do COREDE Norte, somente, a cidade de Getúlio Vargas

apresenta uma instituição de ensino superior presencial (SPONCHIADO et al., 2017).

Logo, o município de Erechim representa um polo para o desenvolvimento e aprimoramento profissional nas diversas áreas de conhecimento e de níveis e modalidades de ensino. O IFRS-*Campus* Erechim, por sua vez, contribuiu com o desenvolvimento educacional do município e região ao ofertar níveis de ensino complementares, como ensino médio, técnico, tecnológico e especializações. As áreas de desenvolvimento socioeconômico destacadas no Planejamento Estratégico na Região (SPONCHIADO et al., 2017), tais como gestão, metalmecânica, alimentos, tecnologia da informação e moda e vestuário, continuam sendo prioridades de avanço no *Campus* Erechim.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

A organização do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade do *Campus* Erechim pautou-se no aprimoramento da cadeia de valor da indústria de confecção, em especial do setor de modelagem. Além disso, o curso propicia a verticalização do ensino ofertado pelo IFRS *Campus* Erechim, introduzindo conceitos inovadores para o desenvolvimento do produto de moda, na perspectiva de produção.

O interesse pelo desenvolvimento deste curso de pós-graduação *Lato Sensu* originou-se a partir da identificação de oportunidades de mercado regional e local. O IFRS *Campus* Erechim está situado na região do COREDE Norte a qual compreende 32 municípios, bem como faz divisa com os municípios de Sarandi, o qual apresenta um Polo de confecções, Passo Fundo e cidades do Oeste Catarinense. Além disso, a região apresenta um número expressivo de indústrias de vestuário, as quais compõem o Arranjo Produtivo Local do Setor Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho e o Centro Tecnológico APL- Polo Vest de Erechim, ambos situados no município de Erechim. Portanto, a região apresenta potencial para o desenvolvimento de cursos relacionados à área de moda e vestuário, em especial programas na modalidade *Lato Sensu*.

Ademais, este curso de pós-graduação amplia a atuação da área de moda e vestuário como agente de mudança, pois passará a atuar em uma nova modalidade de ensino. A área de moda do *campus* teve início em 2010, com a oferta do Curso Técnico

Subsequente em Vestuário, seguido da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no ano de 2013, do Curso Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário em 2015, do Curso Concomitante de Produção de Moda em 2016 e, em 2020, este último passou a ser subsequente. No ano de 2022 a área de moda do *campus* ofertou a primeira turma do Curso de Pós-graduação a nível Lato Sensu em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, em revisão neste momento e em 2023 iniciou-se o curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio.

A área de moda e vestuário, também, atua em atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Por meio dos grupos de pesquisa institucionalizados junto ao CNPq orienta-se o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas dos cursos vinculados à área. Sob a responsabilidade da área estão dois grupos de pesquisa com abordagens distintas, porém complementares.

O Grupo de Pesquisa de Processos e Produtos de Moda centra-se em conduzir estudos relacionados ao planejamento, análise e desenvolvimento de produtos, considerando as interfaces do Design de Moda. As pesquisas são desenvolvidas sob a ótica da ergonomia, metodologia de projeto, gerência e planejamento de sistemas organizacionais e de produção, aliados à inovação e ao uso de tecnologias disponíveis para a indústria do vestuário. O Grupo de Pesquisa Cultura, História, Educação e Moda, por sua vez, trata de questões relativas ao estudo da moda e seus desdobramentos sociais, culturais, econômicos, antropológicos, históricos, semiológicos e de gênero. As pesquisas desenvolvidas possuem caráter interdisciplinar, pois a moda cria significados e estabelece relação entre os diferentes fazeres da cultura.

Ademais, a área de moda e vestuário promove ações de extensão envolvendo a comunidade regional. Projetos de extensão que envolvem a comunidade regional são desenvolvidos anualmente, tais como Erechim Moda Show, Desafio de Moda e Cursos de Formação Inicial e Continuada na área identificada como prioritária por grupos demandantes e/ou comunidade. Projetos de ensino que envolvem os discentes dos cursos vinculados a área de moda e vestuário são recorrentes, como o IFRS *Fashion Class*, Foto Clube, as Semanas Acadêmicas anuais do CST Design de Moda e o projeto *Fashion Revolution* de relevância mundial.

Observa-se que a estrutura teórico-prático do curso de Pós-graduação em

Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade busca aperfeiçoar os conceitos relativos à confecção do produto de moda. A grade curricular deste curso introduz técnicas inovadoras e criativas utilizadas para a construção de modelagens e protótipos de produtos. Busca-se com o desenvolvimento deste curso propiciar ao discente o aprimoramento de seus conhecimentos em uma área de atuação específica, preparando-os para avançar em sua carreira profissional.

Em termos de parcerias, identifica-se o relacionamento entre o Arranjo Produtivo Local do Setor Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho, o Centro Tecnológico APL- Polo Vest de Erechim e o SINDIVEST AU – Sindicato das Indústrias do vestuário do Alto Uruguai com o IFRS – *Campus* Erechim, em específico com a área de moda e vestuário. Além disso, pretende-se desenvolver atividades de pesquisa em parceria com pesquisadores de outros *campi* e/ou outras instituições.

4. JUSTIFICATIVA

A Moda é uma indústria complexa, produtora de bens materiais e imateriais, que atua de modo criativo e interdisciplinar com diversos segmentos da sociedade, atendendo as demandas de um mercado em constante transformação e renovação cultural. Nessa perspectiva, a indústria da Moda precisa evoluir seus processos criativos e produtivos. Desenvolver soluções inovadoras em termos de novos produtos, os quais atendam requisitos de qualidade e conforto, além de valores sustentáveis valorizados no atual mercado, são fundamentais. Por sua vez, é papel da educação pensar a formação de profissionais qualificados que possam atuar na complexidade do atual cenário, propondo inovações constantes para o mercado e contribuindo com o desenvolvimento da indústria da Moda.

Cabe salientar que a indústria da Moda inclui uma grande diversidade de atividades econômicas, destacando-se por possuir uma cadeia de valor ampla, composta por diversos segmentos de mercado. Globalmente o valor da indústria da Moda perpassa os USD 3,0 trilhões de dólares (R\$16 trilhões de reais em 29 junho de 2020), representando 2% do PIB mundial (FASHIONUNITED, 2020). Emprega em média 75 milhões de pessoas, o que demonstra a sua relevância no cenário internacional (TERVILÄ, 2015). No Brasil, o setor têxtil e de vestuário gera cerca de 1,5 milhão de

empregos diretos distribuídos em 25 mil empresas formais, além de oito milhões de empregos indiretos e efeitos de renda (PIMENTEL et al., 2019). A produção do setor nacional está presente em diversas unidades da federação, alimentando as economias locais e promovendo efeitos multiplicadores de emprego e renda.

Especificamente, na região do Alto Uruguai Gaúcho, a indústria da Moda participa da economia local, registrando um total de 397 indústrias de confecção do vestuário (DATASEBRAE, 2024). Destas empresas, segundo DataSebrae (2024), 272 são microempreendedores individuais, 99 microempresas, 12 médias e pequenas empresas e 14 são empresas de pequeno porte. Esse quantitativo de empresas motivou a construção da proposta de um arranjo produtivo local do setor de moda e vestuário (SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI - SINDIVEST/AU, 2013). O Arranjo Produtivo Local Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho - APL PoloVest foi constituído no ano de 2016, pela associação de 24 empresas de confecção de vestuário. Observa-se que a indústria da Moda gera os maiores índices de empregabilidade da região e consolida-se como importante estrategicamente para o crescimento econômico do Alto Uruguai Gaúcho, considerado um polo têxtil e de confecção (SINDIVEST/AU, 2013).

Desse modo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim, comprometido com o desenvolvimento da Região do Alto Uruguai Gaúcho, destaca-se por ser o primeiro e único *campus* da Instituição a oferecer Cursos na área de moda e vestuário em três níveis de ensino, à saber educação básica (técnicos concomitante, integrado e subsequente) e educação superior. No que tange, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, desde a sua implantação, em 2013, formou 103 profissionais, hoje, inseridos em diversos segmentos relacionados à criação e a produção de novos produtos, representando um público potencial para a oferta de Cursos de Pós-graduação.

Diante do exposto, buscando a excelência na educação profissional e a formação continuada, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação, na modalidade *Lato Sensu*, em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade. O Curso, destina-se a graduados, preferencialmente, na área de Moda e Vestuário e/ou áreas afins e profissionais graduados com experiência na indústria do vestuário que

possuam conhecimentos básicos em modelagem. Apresenta como objetivo promover o aprimoramento das habilidades profissionais e intelectuais dos discentes no que tange ao processo de desenvolvimento de modelagens de peças de vestuário.

A proposta pedagógica do Curso em questão visa atender uma demanda emergente na área de moda e vestuário, especialmente, no que se refere a aplicação de novas técnicas e métodos de modelagem, fundamentados em princípios antropométricos e ergonômicos, que proporcionem ao usuário características de conforto, vestibilidade e funcionalidade. Ademais, propõem-se a utilização de abordagens de desenvolvimento de produtos sustentáveis, aliadas a modernas tecnologias, que visem inovar o processo de produção e reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria e promover a conscientização ambiental de forma ética e responsável com vista a criação de valor sustentável no ecossistema da Moda.

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade está em consonância com a atual realidade da indústria e do mercado da Moda, especialmente considerando o cenário em que se insere o IFRS *Campus* Erechim. Além disso, o IFRS como Instituição promotora de conhecimento, tem como papel fundamental a formação de profissionais qualificados aptos a interagir com responsabilidade social para a solução dos diferentes problemas e necessidades apresentadas pela sociedade regional. A oferta deste curso, portanto, vem atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública do país, possibilitando ao estudante uma formação integral e continuada, requerida para o mundo do trabalho atual, o qual encontra-se em constante transformação.

Por fim, o Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, justifica-se por propiciar ao discente acesso à educação superior e à qualificação profissional em uma instituição pública. Além de contribuir com o fortalecimento do mercado e da indústria da Moda na região do Alto Uruguai Gaúcho e proximidades e produzir impactos positivos para a geração de novos empregos, aumento da renda e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade tem como objetivo promover o aprimoramento das habilidades profissionais e intelectuais dos discentes no que tange ao processo de desenvolvimento de modelagens de peças de vestuário.

5.2 Objetivos Específicos

i) Aplicar conceitos e fundamentos de Antropometria e Ergonomia para o desenvolvimento de peças do vestuário considerando a diversidade corporal e a funcionalidade do produto;

ii) Desenvolver modelagens utilizando as técnicas bi e tridimensional de modo criativo, valorizando as características têxteis e a vestibilidade do produto;

iii) Promover a utilização de matérias primas sustentáveis para o desenvolvimento de produto de vestuário, introduzindo técnicas criativas e inovadoras para a construção e interpretação de modelagens;

iv) Desenvolver interpretações de modelagens a partir da aplicação de técnicas de encaixe que visem o melhor aproveitamento de matéria-prima, minimizando os efeitos indesejados decorrentes do processo de produção do produto de moda;

v) Fomentar o uso de ferramentas digitais para a construção e interpretação de modelagens, gerando inovação nos processos de desenvolvimento de produtos de vestuário;

vi) Propor projetos de experimentação a partir do cenário de negócios atual, estimulando a criatividade e a sustentabilidade inerente ao processo desenvolvimento do produto de moda;

vii) Desenvolver projetos aplicados que visem o aprimoramento intelectual e científico do discente frente às adversidades profissionais atuais e futuras;

viii) Promover a conscientização para questões relacionadas à diversidade étnico-cultural, de gênero e de necessidades específicas, em vista da qualidade de vida e do exercício da cidadania.

6. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, tem como público-alvo graduados, preferencialmente, na área de Moda e Vestuário e/ou áreas afins e profissionais graduados com experiência na indústria do vestuário que possuem conhecimentos básicos em modelagem. O requisito mínimo para o ingresso no curso é diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior e reconhecimento pelo Ministério de Educação.

7. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade pretende desenvolver as competências relativas à construção e interpretação de modelagens para a produção de artigos de vestuário a partir da aplicação de novas técnicas e métodos. Além disso, propõem-se a utilização de abordagens de desenvolvimento de produtos sustentáveis, aliadas a modernas tecnologias, que visem inovar o processo de produção e reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria. Ao concluir este curso o profissional estará habilitado a desenvolver e interpretar modelagens, primando pelo desenvolvimento de produtos sustentáveis e que possam maximizar a criação de valor deste no ecossistema da Moda.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade é proposta para integralização em 24 meses, divididos em 04 semestres. Nos três primeiros semestres é realizado o ensino presencial com carga horária a distância, composto por disciplinas teóricas e práticas, o quarto semestre é dedicado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Semestre	Disciplina	Carga horária		Carga horária	
		(horas-aula)		(horas-relógio)	
		Presencial	Distância	Presencial	Distância
Semestre I	Introdução à educação a distância	5	7	4	6
	Modelagem: história e técnicas	10	2	8	2
	Ciência do conforto e estudos antropométricos em vestuário	10	8	8	7
	Materiais têxteis: conhecimento e aplicação de tecidos	10	8	8	7
	Desenho e ficha técnica digital	10	2	8	2
	Modelagem tridimensional: teoria e prática	10	8	8	7
	Modelagem bidimensional: estudo e construção	15	9	13	7
	Modelagem Criativa I: Interpretações criativas	20	10	17	8
TOTAL SEMESTRE I		90	54	74	46
Semestre II	Modelagem tridimensional: interpretação criativa	10	8	8	7
	Modelagem Híbrida	10	2	8	2
	Modelagem malharia: fitness e lingerie	20	10	17	8
	Modelagem bidimensional: jeans	10	8	8	7
	Ferramentas digitais para Modelagem	20	10	17	8
	Design para a Sustentabilidade	10	2	8	2
	Modelagem Criativa II: construções complexas	20	10	17	8
TOTAL SEMESTRE II		100	50	83	42
Semestre III	Metodologia da Pesquisa para Moda	5	7	4	6
	Modelagem bidimensional: alfaiataria	20	10	17	8
	Processos de Gradação	10	2	8	2
	Modelagem Digital	20	10	17	8
	Métodos de construção de modelagem criativa	15	9	13	7
	Modelagem Criativa III: soluções sustentáveis	20	10	17	8
TOTAL SEMESTRE III		90	48	76	39
		280	152	233	127
%		65	35	65	35
Total		432		360	
Semestre IV	Trabalho de Conclusão de Curso	36	0	30	0
TOTAL GERAL DO CURSO		468		390	

9. CORPO DOCENTE

O corpo docente atuante no Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade pertence ao quadro permanente do IFRS *Campus* Erechim. Salienta-se que o corpo docente deste curso poderá sofrer modificações, inclusões ou exclusões, ao longo do tempo.

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Andréia Mesacasa
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UFPR
Nome	Camila Carmona Dias
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2020/UPF
Nome	Fernanda Caumo Theisen
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2016/UniRitter
Nome	Keila Marina Nichelle
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UFRGS
Nome	Natálie Pacheco Oliveira
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2016/UMinho

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Patrícia Cristina Nienov Weber
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas DE
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2020/UDESC
Nome	Rosiane Serrano
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicção exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UNISINOS
Nome	Vânia Goellner dos Santos Fante
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas - Dedicção exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre 2022

10. PROGRAMA POR DISCIPLINAS

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade é composto por 21 disciplinas teórico-práticas e pelo Trabalho de Conclusão de Curso.

DISCIPLINA: Introdução à educação a distância
DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Vania Goellner dos Santos Fante
CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Histórico da educação a distância. Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Os papéis na EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet.
REFERÊNCIAS: Básicas: BRASIL. Diário oficial da União . Portaria do MEC nº. 2117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária do ensino a distância (EAD). Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913 . Acesso em: 24 set. 2021. BRASIL. MEC e CNE. Parecer CNE/CP nº 05/2020, de 28 de abril de 2020 . Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.phpoption=com_docman&view=download&alias

=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24 set. 2020.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 24 set. 2021.

Complementares:

SILVA, Júlia Marques Carvalho; ACCORSI, Maria Isabel (orgs.). **Moodle para alunos**. Bento Gonçalves: IFRS, 2015. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2017/07/MoodleAluno.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SILVA, Júlia Marques Carvalho; ACCORSI, Maria Isabel (orgs.). **Moodle para tutores**. Bento Gonçalves: IFRS, 2015. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2017/07/MoodleTutor.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SILVA, Júlia Marques Carvalho (org.). **Manual básico do moodle para professores**. Bento Gonçalves: IFRS, 2015. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2020/04/ManualEaDProfessor_2020.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

JUNIOR MACHADO, F. S. **Interatividade e interface em um ambiente virtual de aprendizagem**. Passo Fundo: IMED, 2008.

CARVALHO, Fábio C. Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

DISCIPLINA: Modelagem: história e técnicas

DOCENTE(S): Camila Carmona Dias; Natalie Pacheco Oliveira

CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)

EMENTA: Transformações histórico-culturais relativas às mudanças na modelagem do vestuário. Análise de períodos, silhuetas e processos de desenvolvimento de produto de moda.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LAVER, James. **A Roupas e a Moda: Uma história concisa**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.

PRADO, Luís André do. et al. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências**. 2. ed., Barueri: Sisa, 2011.

Complementares:

BLACKMAN, Cally. **100 Anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter**. São Paulo, SP:

Publifolha, 2012.

FIELL, Charlotte; DIRIX, Emmanuelle (Org.). **A Moda da década 1930: Um panorama completo e ilustrado da indumentária e da beleza durante a Grande Depressão**. São Paulo, SP: Publifolha, 2014.

FIELL, Charlotte; DIRIX, Emmanuelle (Org.). **A Moda da década 1940: Um panorama completo e ilustrado da indumentária e da beleza sob o impacto da Segunda Guerra Mundial**. São Paulo, SP: Publifolha, 2014.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2010.

POLLINI, Denise. **Breve história da moda**. São Paulo: Claridade, 2007.

DISCIPLINA: Ciência do conforto e estudos antropométricos em vestuário

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Natálie Pacheco Oliveira

CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)

EMENTA: Metodologia para realização de coleta de dados antropométricos para o estudo de tabela de medidas. Análise ergonômica para aplicação nos processos de desenvolvimento do vestuário. Estudo do conforto na interação entre o usuário e o vestuário.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2012.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

PIRES, Dorotéia Baduy (org). **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

Complementares:

ABNT NBR 16060:2012. **Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial**. Rio de Janeiro: ABNT 09/04/2012. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>>.

ABNT NBR 15800: 2009. **Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil**. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>>.

DUARTE, Sonia. **MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015.

KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

DISCIPLINA: Materiais têxteis: conhecimento e aplicação de tecidos
DOCENTE(S): Andreia Mesacasa; Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
EMENTA: Fibras e fios têxteis. Tecidos planos. Tecidos de malha. Beneficiamentos têxteis.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Complementares:</p> <p>KRÄSSIG, Hans A.; LENZ, Jürgen; MARK, H. F. Fiber Technology: from film to fiber. New York, NY: CRC Press, 1984.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. Fundamentos da tecnologia têxtil da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo Erica 2014 1 recurso online.</p> <p>SISSONS, Juliana. Fundamentos de design de moda: malharia. Tradutor: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>SALEM, Vidal. Tingimento têxtil. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.</p>

DISCIPLINA: Desenho e ficha técnica digital
DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Conceitos sobre desenho e fichas técnicas usadas nas indústrias de confecção. Modelos de fichas técnicas digitais para serem utilizados nos diversos segmentos da indústria de confecção. Desenvolvimento de fichas técnicas e desenhos técnicos digitais introduzindo informações técnicas necessárias para a interpretação de modelos.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do</p>

Autor, 2009.

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Blucher, 2011. 2 v.

Complementares:

BARNES, Ralph M. **Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho**. São Paulo: Blucher, 2010.

FEYERABEND, F. V. **Ilustração de moda**. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

STRAUHS, Faimara do Rocio. **Desenho técnico**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

UDALE, Jenny. Tecidos e moda. **Explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: Modelagem tridimensional: teoria e prática

DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Fernanda Caumo Theisen

CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)

EMENTA: Estudo e construção de planos básicos de modelagem em tecido plano utilizando a técnica tridimensional. Planificação dos moldes.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Bina. **Moulage: Arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010, 819 p.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: Modelagem bidimensional: estudo e construção
DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Fernanda Caumo Theisen
CARGA HORÁRIA: 20 horas (24 horas-aula)
EMENTA: Estudo e construção de planos básicos e interpretações de moldes utilizando a técnica bidimensional de modelagem.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.</p> <p>OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS:EDUCS, 2007.</p> <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: Modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALDRICH, Winifred. Modelagem plana: para moda feminina. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. 216 p.</p> <p>DUARTE, Sonia. MIB: modelagem industrial brasileira: saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009. 196 p.</p> <p>DUARTE, Sonia. MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015.</p> <p>HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem & Técnicas de Interpretação para Confecção Industrial. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>

DISCIPLINA: Modelagem Criativa I: interpretações criativas
DOCENTE(S): Keila Marina Nichelle; Andreia Mesacasa; Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)
EMENTA: Processos de desenvolvimento de produtos de Moda com ênfase em interpretações criativas de modelagem. Modelagem bidimensional, montagem e apresentação do protótipo com ficha técnica.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.</p>

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Complementares:

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC, 2012.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

DISCIPLINA: Modelagem tridimensional: interpretação criativa

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Natálie Pacheco Oliveira

CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)

EMENTA: Interpretação e exploração de modelagem criativa de peças do vestuário utilizando a técnica tridimensional.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: Arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

Complementares:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo:

Escrituras, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DISCIPLINA: Modelagem Híbrida

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Natálie Pacheco Oliveira

CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)

EMENTA: Desenvolvimento de Modelagem híbrida mesclando as técnicas bi e tridimensionais de modelagem.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic. London, UK: Laurence King Publishing, 2010. ISBN 978-1-85669-705-7.

NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic 2. London, UK: Laurence King Publishing, 2010. ISBN 978-1-85669-706-4.

NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic 3. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2017. ISBN-10 8584520724

Complementares:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina construção de bases e volumes**. São Paulo: Senac, 2019. 208 p.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper patteSaddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional fundamentos, medidas e modelagem para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014.

DISCIPLINA: Modelagem malharia: fitness e lingerie

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Patrícia Nienov Weber

CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)

EMENTA: Estudo da elasticidade e características do tecido malha circular. Construção

de planos básicos de modelagem utilizando as técnicas bi e tridimensional. Interpretações de modelos com foco nos segmentos fitness, lingerie e moda praia.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HAGGAR, Ann. **Pattern cutting for lingerie, beachwear and leisurewear**. 2. ed. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

SISSONS, Juliana. **Malharia**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 184 p. (Fundamentos de Design de Moda; 06 - Malharia).

Complementares:

ARRUDA, Kátia Oliveira; OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. **Confecção de moda íntima**. 2ed. Brasília: LK Editora, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. **Fundamentos da Costura: montagem**. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2010.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009.

SCOTT, Lesley. **Lingerie: da antiguidade à cultura pop**. Barueri, SP: Manole, 2013. 224 p.

DISCIPLINA: Modelagem bidimensional: jeans

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Vania Goellner dos Santos Fante

CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)

EMENTA: Estudo de peças de vestuário em jeans. Interpretações de modelagens a partir do uso do tecido denim.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem Plana Masculina**. 3. ed. Brasília, DF: SENAC,

2012.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda**. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

CATOIRA, Lu. **Moda jeans: fantasia estética sem preconceito**. Aparecida: Idéias & Letras, 2009.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2017.

DISCIPLINA: Ferramentas digitais para modelagem

DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Patrícia Nienov Weber.

CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)

EMENTA: Conceitos sobre a inserção da tecnologia nas indústrias de confecção. Apresentação das tecnologias disponíveis para desenvolver e interpretar modelagens e encaixes digitais. Exposição sobre o processo de digitalização de modelagens usado na indústria de confecção. Construção de planos base de modelagens. Proposições de modelagens e encaixes no software definido.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Complementares:

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Modelagem 3D para vestuário, conceitos e técnicas de criação de peças**. São Paulo: Erica, 2014.

LOBO, Renato Nogueirol. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional fundamentos, medidas e modelagem para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014.

NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para Vestuário**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.

DISCIPLINA: Design para a Sustentabilidade

DOCENTE(S): Andréia Mesacasa; Camila Carmona Dias

CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)

EMENTA: Economia circular. Ciclo de vida dos produtos de Moda. Design de moda para a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: Design para mudança**. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, c2012.

MANZINI, E. & VEZZOLI, C. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SCHULTE, Neide Köhler. **Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo**. Florianópolis, SC: UDESC, 2015. 160 p. (Teses de Moda).

Complementares:

ASSUMPÇÃO, L. F. J. **Sistema de Gestão Ambiental**. Juruá editora, 2011.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial - Conceitos Modelos e Instrumentos**. Editora SARAIVA, 3 a Ed. 2011.

DE CARLI, A. M. S.; VENZON, B. L. S. (Org.). **Moda, sustentabilidade e emergências**. Caxias do Sul, Rs: EDUCS, 2012.

OLIVEIRA, Alfredo Jefferson; FRANZATO, Carlo; DEL GAUDIO, Chiara. **Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: Modelagem Criativa II: construções complexas

DOCENTE(S): Keila Marina Nichelle; Natálie Pacheco Oliveira

CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)

EMENTA: Processos de desenvolvimento de produtos de Moda com ênfase em construções complexas de modelagem. Modelagem tridimensional, montagem e apresentação do protótipo com ficha técnica.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. FISCHER, Anette. Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. Fabric, form and flat pattern cutting. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Bruna. Moulage: arte e técnica do design de moda. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DISCIPLINA: Metodologia da pesquisa para Moda

DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Camila Carmona Dias

CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)

EMENTA: O processo do conhecimento científico. Tipos de pesquisa. Aplicação do projeto de pesquisa. Normas para a elaboração de artigo científico. Projeto de pesquisa científica.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de Pesquisa**. Tradução: Daisy Vaz Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio- 5. Ed.- Porto Alegre: Penso, 2013.

DISCIPLINA: Modelagem bidimensional: alfaiataria

DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Patrícia Nienov Weber.

CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)

EMENTA: Introdução à Alfaiataria: Conceito, história, características. Análise da base de calça: folgas e caimento, ajuste da base às conformações corporais, acabamentos. Análise da base de casaco: folgas e caimento, ajuste da base às conformações corporais, golas, forros e acabamentos; Interpretação de modelos variados com diversos níveis de complexidade.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana:** para moda feminina. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria:** Modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: Editora SENAC, 2012.

Complementares:

AUED, Bernadete Wrublevski; EISSLER, Roberto João. **Alfaiates imprescindíveis:** imigração, trabalho e memória. Jaraguá do Sul: Design Editora, 2006.

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina construção de bases e volumes**. São Paulo: Senac, 2019. 208 p.

MANEQUIM, Revista (ed.). **Guia completo da costura:** alfaiataria, moda festa e reparos. São Paulo: Abril, 2012. 176 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.

DISCIPLINA: Processos de gradação

DOCENTE(S): Patrícia Nienov Weber; Vania Goellner dos Santos Fante

CARGA HORÁRIA: 10 horas (12 horas-aula)

EMENTA: Conceito de gradação. Gradação de peças do vestuário. Utilização de diferentes métodos de gradação.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Costura industrial métodos e processos de modelagem para produção de vestuário**. São Paulo Erica 2015 1 recurso online.

Complementares:

ABNT NBR 16060:2012. **Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial**. Rio de Janeiro: ABNT 09/04/2012. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>>.

ABNT NBR 15800: 2009. **Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil**. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>>.

DUARTE, Sonia. **MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupa, 2015.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: Modelagem Plana Masculina**. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**.1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

DISCIPLINA: Modelagem digital

DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Patrícia Nienov Weber

CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)

EMENTA: Desenvolvimento e interpretação de modelagens digitais 2D. Interpretação de modelos complexos com a inserção de recortes, pences. Desenvolver encaixes digitais a partir de métodos manuais e automáticos.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

Complementares:

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**.

Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012.

HAGGAR, Ann. **Pattern cutting for lingerie, beachwear and leisurewear**. 2. ed. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004.

NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para Vestuário**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem Plana Masculina**. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.

DISCIPLINA: Métodos de construção de modelagem criativa

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Rosiane Serrano

CARGA HORÁRIA: 20 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Métodos de construção que exploram a modelagem criativa com abordagem para sustentabilidade.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernardete Lenita Susin (Org.). **Moda, sustentabilidade e emergências**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012.

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: Arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

DISCIPLINA: Modelagem Criativa III: soluções sustentáveis

DOCENTE(S): Keila Marina Nicchelle, Docentes do Curso
CARGA HORÁRIA: 25 horas (30 horas-aula)
EMENTA: Processos de desenvolvimento de produtos de Moda com ênfase em soluções sustentáveis de modelagem. Modelagem digital, montagem e apresentação do protótipo com ficha técnica.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>MANZINI, E. & VEZZOLI, C. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2008.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. Técnicas de representação bidimensional e tridimensional fundamentos, medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>Complementares:</p> <p>FISCHER, Anette. Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. Moda & Sustentabilidade: Design para mudança. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, c2012.</p> <p>JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.</p> <p>NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para Vestuário. São Paulo: Editora Érica, 2014.</p> <p>UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso
DOCENTE(S): Docentes do Curso
CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)
EMENTA: Desenvolvimento de uma pesquisa científica integrando os conteúdos dos diversos componentes curriculares estudados durante o curso e com relevância para área de moda e vestuário. Apresentação da pesquisa em formato de artigo científico.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo:</p>

Pearson Prentice Hall, 2007.

Complementares:

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JÚNIOR, J. A. V. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório.** São Paulo: Atlas, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino-aprendizagem propostas por este curso privilegiam a interdisciplinaridade entre teoria e prática, visando o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento do discente a partir da reflexão e análise sistemática de problemas decorrentes de sua atividade profissional. Como meio para a integralização da aprendizagem pretende-se abordar técnicas diversas junto aos discentes, tais como palestras, visitas técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outras atividades. Além disso, considerando que o curso possui carga horária a distância, serão adotadas metodologias específicas para o ensino remoto, com uso de plataformas digitais para interação, debates, atividades práticas e avaliação contínua, seguindo as orientações do setor responsável. A aprendizagem, portanto, buscará atender as especificidades dos discentes nas diversas áreas do conhecimento.

A matriz curricular do curso é dividida em três semestres e o Trabalho de Conclusão de Curso. Ao longo da realização dos componentes curriculares serão aprimorados conceitos e habilidades sobre tecidos, ficha técnica, desenvolvimento de moldes pelas técnicas bidimensional e tridimensional. Ademais, serão explorados conhecimentos manuais e o uso de tecnologia para o desenvolvimento de modelagens, processos de gradação de moldes e aplicação de conceitos sustentáveis para o desenvolvimento do produto de moda. Ao final de cada semestre é proposto o

desenvolvimento de Projetos de Experimentação sobre a temática abordada nas disciplinas ministradas. Por fim, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso compreende a elaboração de um artigo científico integralizando os conteúdos abordados no curso.

Os conteúdos abordados nas disciplinas buscam a reflexão do discente frente a conceitos sobre sustentabilidade e as inovações tecnológicas atuais. O discente será incentivado à leitura de materiais adicionais tais como, acesso a publicações oriundas de bases de dados nacionais e internacionais, centros de pesquisa e universidades. Ademais, pretende-se promover a interação entre discentes e empresas por meio de visitas técnicas, palestras e missões de estudo. A interação a distância será realizada por meio de webinars, fóruns e outras ferramentas de comunicação virtual, proporcionando uma experiência de aprendizagem colaborativa. Por fim, o desenvolvimento de artigos científicos, portfólios, seminários e projetos interdisciplinares serão estimulados com vistas a produzir conteúdo qualificado e de qualidade superior.

11.1 INTERAÇÃO ENTRE COORDENADOR DE CURSO, DOCENTES E TUTORES (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)

A interação entre o coordenador de curso, docentes e tutores é fundamental para a qualidade do ensino, garantindo a coesão e a integração das atividades pedagógicas, tanto presenciais quanto a distância. O coordenador de curso será responsável por promover encontros periódicos com a equipe docente e os tutores, com o objetivo de alinhar estratégias de ensino, analisar metodologias, monitorar o progresso dos discentes e resolver questões operacionais.

Para as atividades presenciais, serão realizadas reuniões periódicas no campus, a fim de fortalecer o vínculo entre os membros da equipe e facilitar a troca de experiências. Já para as atividades a distância, essas interações serão realizadas oficialmente por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, que oferece diversas ferramentas como chats, debates, fóruns de discussão, enquetes, comentários, glossários, diários, áudios, vídeos, blogs, além de retornos e esclarecimentos em tempo real. Também serão disponibilizadas avaliações e reflexões didáticas, como trocas de tarefas, execução de questionários de avaliação e outros

recursos, garantindo a continuidade do acompanhamento e o suporte ao desenvolvimento dos discentes.

Os tutores terão um papel essencial na mediação do processo de aprendizagem a distância, mantendo contato constante com os discentes por meio do Moodle. A colaboração entre coordenador de curso, docentes e tutores será fundamental para garantir o sucesso acadêmico dos discentes e o bom andamento do curso, promovendo um ambiente de aprendizagem integrado, interativo e de qualidade.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física do IFRS – *Campus* Erechim apresentada nesta seção, visa atender ao desenvolvimento das atividades e disciplinas previstas na matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade. O IFRS Campus Erechim compreende, atualmente, cinco blocos (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra esportiva. A infraestrutura dos prédios possibilita acessibilidade adequada das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tais como, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil. Cada um desses espaços estará disponível para os estudantes durante o horário de funcionamento do campus, de segunda a sexta-feira, para que realizem atividades presenciais e a distância, conforme a necessidade. A macro estrutura interna de cada bloco é apresentada no próximo quadro.

Espaço físico IFRS *Campus* Erechim

Bloco	Descrição
Bloco 01	05 salas de aula
	07 laboratórios de informática
	03 laboratórios de vestuário
	06 laboratórios de mecânica
	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
	Estrutura administrativa, sala de professores, coordenações
	Vestiário dos terceirizados, guarita da vigilância
Bloco 02	04 laboratórios de vestuário
	01 biblioteca

Bloco	Descrição
	08 salas de estudo
	1 Sala dos Núcleos (Numem- Neps- Nea) Neabi e Nac
	Áreas de convivência, circulação, banheiros
Bloco 03	07 usinas piloto de alimentos
	02 salas escuras
	04 depósitos
	01 reservatório
	14 salas de aula
	07 laboratórios de alimentos
	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
	Estrutura administrativa, sala de professores, coordenações
	02 salas de aula
	02 auditórios
	07 salas de professores
	Estrutura administrativa
Bloco 04	01 Laboratório de Matemática
	01 Laboratório de Física e Biologia
	01 Quadra de esportes
	01 Ambiente de Inovação
	01 Sala do Núcleo de Educação a Distância- NEaD
	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito materiais
Bloco 05	04 laboratórios de mecânica
	02 salas de apoio
	03 mezaninos
	02 banheiros
	01 estar (terceirizados)

Os quadros apresentados na sequência detalham os quantitativos de equipamentos dispostos nos 07 laboratórios de informática e nos 07 laboratórios de vestuário. Estes apresentam relação direta com as atividades e disciplinas previstas na matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, são detalhados nos quadros expostos na sequência.

Infraestrutura Laboratórios de Informática

Lab.	Descrição	Quant.
Bloco 01 Lab. 01	Microcomputadores	04
	Computadores	16
	Monitores	16
	Mesa para computador	01
	Cadeiras	23

Lab.	Descrição	Quant.
	Bancadas	07
	Sistema de som 4.1, Tela de projeção, Projetor Multimídia	03
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	02
Bloco 01 Lab. 02	Microcomputadores	30
	Monitores	30
	Cadeiras	30
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia	03
	Armário, Ar condicionado split	03
Bloco 01 Lab. 03	Microcomputadores	33
	Monitores	33
	Cadeiras	35
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	06
	Armário, Ar condicionado split	03
Bloco 01 Lab. 04	Microcomputadores	45
	Monitores	45
	Cadeiras	47
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	02
Bloco 01 Lab. 05	Microcomputadores	42
	Monitores	42
	Cadeiras	42
	Bancadas	12
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	04
Bloco 01 Lab. 06	Microcomputadores	32
	Monitores	32
	Cadeiras	32
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador	04
	Armário, Ventilador de teto	03
Bloco 01 Lab. 07	Microcomputadores	35
	Monitores	35
	Cadeiras	35
	Bancadas	10
	Tela de projeção	01
	Armário, Ventilador de teto, Ar condicionado Split	04
	Caixa de som	01

Infraestrutura Laboratórios de Vestuário

Laboratórios	Descrição	Quant.
Bloco 01 Produção de Moda	Câmeras fotográfica DSLR - lentes intercambiáveis	03
	Lentes fotográficas Macro 55-250mm	03
	Tripé para câmera fotográfica	01
	Araras cabideiro	05
	Fundo fotográfico	01
	Softbox para iluminação	02
	Microcomputadores	08
	Armários	02
	Provador com espelho	01
	Cubos expositores de acrílico	25
	Bonecas tipo Barbie	60
	Mesas do tipo professor	04
	Mesa redonda	01
	Cadeiras	08
Bloco 01 Laboratório de Risco e Corte	Cadeiras ergonômicas	32
	Etiquetadora prensa pneumática com transfer	01
	Tear retilíneo elétrico/manual semi industrial	01
	Armários almoxarifado	02
	Balança eletrônica, capacidade 250 kg	01
	Luva de malha de aço	03
	Máquina para cortar viés	01
	Máquina enfastadeira com motor bivolt	01
	Mesa de corte MDF, larg. de 2,5x11m comp.	01
	Microcomputadores	02
	Plotter Jet Ultra 205 XLY 205cm/70m2 hora	01
	Plotter HP Design Jet T730 – 36” – 914mm	01
	Máquina Fotográfica Digital 8 Megapixel	01
	Digiflash	01
	Máquina de corte para tecido 4”, lâmina redonda	02
	Máquina de corte para tecido 2”, lâmina redonda	01
	Máquina de corte para tecido 5”, faca	03
	Máquina de corte para tecido 8”, faca	02
	Provador com espelho	01
Fusionadeira perfuração e marcação de enfeitos	01	
Quadro de acrílico	01	
Bloco 01 Laboratório de Costura 1	Cadeira ergonômica p/costureira, seis estágios	40
	Ferro de passar industrial a vapor (Mini caldeira)	02
	Máquina de costura industrial galoneira elástica	01
	Máquina de costura industrial zeromax, (para aplicação de elásticos)	01
	Máquina de costura industrial, reta eletrônica, ponto fixo	16

Infraestrutura Laboratórios de Vestuário

Laboratórios	Descrição	Quant.
Bloco 01	Máquina de costura industrial galoneira	03

Laboratórios	Descrição	Quant.
Laboratório de Costura 1	Máquina de costura industrial interlock	01
	Máquina de costura industrial zig zag	02
	Máquina de costura overlock, três fios	08
	Máquina de costura industrial, pespontadeira 02 agulhas	01
	Máquina de costura industrial, pespontadeira 2 agulhas ponto fixo, sem agulha alternada	01
	Pespontadeira 02 agulhas ponto corrente máquina de costura reta	01
	Máquina de costura industrial travete eletrônica	02
	Máquina de costura industrial caseadeira plana eletrônica	01
	Máquina de costura industrial botoneira	01
	Máquina de costura industrial elástica 12 agulhas ponto corrente com catraca para aplicação de elásticos	01
	Máquina de costura industrial botoneira pneumática para aplicação de botões de pressão	01
	Mesa em MDF 25 mm com revest. metamínico	01
	Armário aéreo, dividido em escaninhos para exposição	01
	Armário alto, para exposição	01
Quadro de acrílico	01	
Bloco 02 Laboratório de Costura 2	Cadeiras	32
	Ferro de passar doméstico	08
	Máquina de costura industrial galoneira elástica	01
	Máquina de costura doméstica	02
	Máquina de costura industrial, reta eletrônica, ponto fixo	15
	Máquina de costura industrial galoneira	03
	Máquina de costura industrial interlock	02
	Máquina de costura industrial zig zag	01
	Máquina de Costura overlock, três fios	11
	Quadro de acrílico	01
	Armários divididos em escaninhos para exposição	03
	Mesa	01
Bloco 02 Laboratório de Desenho	Mesas de Desenho em MDF 25 - 1,00 M X 0,80 Cm	32
	Cadeiras	32
	Quadro de vidro	01
	Armários	02
	Manequins plásticos para exposição	08
	Bonecos articulados	32
Cavaletes para pintura	08	
Bloco 02 Laboratório de Pesquisa de Moda e Teciteca	Carteiras escolares	32
	Cadeiras	32
	Balcão expositor para vestuário, contendo 09 cabideiros cromados e 6 prateleiras fixas.	01
	Roca de Pedal	01

Infraestrutura Laboratórios de Vestuário

Laboratórios	Descrição	Quant.
Bloco 02 Laboratório de Pesquisa de Moda e Teciteca	Tear manual 60 cm x 67 cm	02
	Tear pente liço	32
	Armários expositores para acervo de tecidos	03
	Quadro de acrílico	01
	Máquina de Tecer Automática	01
Bloco 02 Laboratório de Modelagem	Mesas de Modelagem 1,50m x 1,00 m	23
	Cadeiras	32
	Quadro de vidro	01
	Armários	02
	Manequins de draping infantil	06
	Manequins de draping feminino	42
	Manequins de draping masculino	03
Arara cabideiro	01	

Em termos de acervo bibliográfico o IFRS *Campus* Erechim possui exemplares nas diversas áreas do conhecimento e o acervo é atualizado conforme as necessidades dos cursos. Portanto, o acervo atual atende qualitativa e quantitativamente as necessidades do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade. O quadro exposto na sequência apresenta as áreas de conhecimento das obras literárias presente no acervo, o número de títulos e os exemplares.

Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	369	1984
Ciências Biológicas	37	164
Engenharias	362	1990
Ciências da Saúde	34	98
Ciências Agrárias	133	473
Ciências Sociais Aplicadas	596	2550
Ciências Humanas	466	1259
Linguística, Letras e Artes	408	734
Outros	38	249

Acervo Total	2443	9501
---------------------	-------------	-------------

13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem dar-se-á de modo contínuo, cooperativo e progressivo, consistindo em um conjunto de ações com vista a analisar e compreender os saberes adquiridos pelo discente. Estratégias de superação das dificuldades encontradas qualitativas e quantitativas são abordadas. Nesse sentido, os procedimentos de avaliação como seminários, construção de artigos científicos, portfólios, projetos interdisciplinares, entre outras modalidades de aferição da aprendizagem, serão introduzidos em cada disciplina. Portanto, a avaliação será individual em cada uma das disciplinas descritas na matriz curricular e deverá possibilitar o acompanhamento e diagnóstico do desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso.

Além disso, para aprovação nas disciplinas do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade têm-se como critérios a frequência e atribuição de notas. A frequência mínima exigida do discente para aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, sendo obrigatória a presença em aula. Assim, são considerados reprovados os alunos que obtiverem frequência correspondente inferior ao estipulado. Salienta-se que ao discente que não conseguir realizar avaliações nas datas previstas por motivo justificado e previsto em lei, é permitido realizá-las em um novo dia e horário determinado pelo professor. Porém, a justificativa para a ausência deve ser apresentada na Secretaria da Pós-Graduação, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis).

A atribuição de nota, por sua vez, será advinda do resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular. As notas são registradas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo que o valor mínimo para aprovação em cada componente curricular é 7,0 (sete), calculada por meio da média das avaliações realizadas na disciplina. O Trabalho de Conclusão de Curso é avaliado por uma banca examinadora, a qual apresentará parecer quanto à forma, o conteúdo apresentado e a exposição oral do acadêmico, esboçando o resultado como Aprovado ou Não Aprovado e a nota correspondente ao desempenho do estudante. Será considerado aprovado o aluno que

obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). O aluno reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final do curso), em última instância, não fará jus ao diploma de conclusão do curso.

14. TRABALHO FINAL DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma disciplina que consiste na elaboração de um artigo científico, e tem como pré-requisito a aprovação em todas as disciplinas apresentadas na matriz curricular do curso nos três semestres anteriores. O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos propiciar aos pós-graduandos demonstrar o grau de habilitação adquirido, estimular a produção científica e aprimorar a capacidade de interpretação e crítica de assuntos vinculados ao curso.

O artigo será desenvolvido sob a orientação de um professor deste Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O Trabalho de Conclusão de Curso é avaliado por uma banca examinadora, a qual apresentará parecer quanto à forma, o conteúdo apresentado e a exposição oral do acadêmico.

A banca avaliadora será constituída por três professores, com titulação mínima de mestre, conforme Art. 50 da Resolução 106/2019, sendo o orientador e dois avaliadores convidados pelos discentes e o professor orientador, no mínimo, um (a) não deverá ter vínculo formal com o curso. Além do número mínimo de examinadores (as), haverá, obrigatoriamente, a indicação de um avaliador suplente.

15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Tal oferta apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdo e processos de ensino-aprendizagem em Educação a Distância, e também do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na perspectiva de agregar valor aos processos de educação presencial.

Este projeto pedagógico faz uso de uma carga horária EaD em seus componentes curriculares. Esta aplicação foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, pelo fato de atribuir autonomia para os discentes no processo de ensino-aprendizagem e pela possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseada em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados satisfatórios.

O IFRS, por meio da Instrução Normativa PROPI/PROEN Nº 01 de 11 de setembro de 2017, dispõe sobre as normas para oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais de pós-graduação lato sensu no âmbito do IFRS. Assim, o limite máximo da oferta da carga horária a distância dos componentes curriculares na modalidade semipresencial, para os cursos presenciais, será de 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso, excetuando-se Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares, quando houver. Bem como, para preparar os estudantes para Educação a Distância será oferecido o componente curricular “Introdução à educação a distância”, no primeiro semestre.

Esse componente tem como um de seus objetivos ambientar o discente na utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como, apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, ainda abordar a legislação e questões éticas que tangenciam a Educação a Distância.

Os detalhes da implementação da carga horária a distância, nos componentes curriculares, deve ser explicitados no plano de ensino. Importante ressaltar que, a primeira aula do componente curricular deverá ser presencial e o professor deverá apresentar e disponibilizar uma cópia do plano de ensino.

Os planos de ensino deverão também incluir: identificação do curso, componente curricular, semestre do curso, nome do professor, carga horária total, carga horária presencial, carga horária a distância, ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação, cronograma das atividades não presenciais, referências básicas e complementares, e mecanismos de atendimento aos estudantes. As atividades avaliativas realizadas de forma a distância devem estar registradas no Plano de Ensino, sendo que o estudante deve ser previamente

cientificado.

15.1 Atividades de Tutoria

A atividade de tutoria possui grande importância, pois são os tutores que possuem contato direto com os estudantes auxiliando-os na realização de atividades EaD. No curso, a função de tutor será assumida pelos docentes responsáveis por ministrar os componentes curriculares semipresenciais. Os docentes-tutores terão o papel de articulação pedagógica, orientação da turma, acompanhamento das atividades avaliativas, feedbacks, dentre outras atribuições, a serem definidas no planejamento do componente curricular, levando em consideração os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, seus conhecimentos prévios e os recursos tecnológicos existentes.

Neste curso as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente da disciplina. A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas. É possível utilizar a sala de aula invertida, método no qual o conteúdo é apresentado ao estudante nos momentos a distância e depois, nos momentos presenciais, são realizadas atividades de compartilhamento, reflexão, discussão e prática. Também, é possível utilizar uma abordagem mais aproximada da sala de aula tradicional, no qual o professor apresenta os conceitos norteadores do conteúdo em momentos presenciais e realiza atividades a distância.

O acompanhamento dos estudantes no processo formativo, a avaliação periódica pelos discentes e equipe pedagógica se dará a partir de avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir dos resultados destas avaliações, ações de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado do Curso e, no caso de necessidade de atualização curricular, pelo Núcleo Docente Estruturante.

A coordenação do curso e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverão capacitações contínuas dos docentes que realizarão atividades de tutoria. Estas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras

para maximizar o aproveitamento de estudos para a permanência e êxito dos discentes. As demandas comunicacionais e tecnologias adotadas no curso devem ser descritas pelo NDE. Ocasionalmente, a coordenação do curso deverá verificar junto aos docentes/tutores a necessidade de capacitação em alguma área para viabilizar o bom andamento dos trabalhos. O curso deve contar com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras que visem a permanência e êxito dos discentes.

15.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) é o meio específico para o desenvolvimento das atividades não presenciais. No IFRS, o AVEA adotado é o Moodle, que é usado para disponibilização de material de aula e para suporte em disciplinas semipresenciais. É importante destacar que a missão do Moodle é promover uma pedagogia dialética, e isso se efetiva por meio de colaboração, reflexão crítica sobre atividades, debates entre outros.

Uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, ou seja, a utilização do programa permite o uso de conceitos de comunicação modernos e acessíveis ao grupo de estudantes e de professores, podendo ser citados os chats, fóruns de discussão, enquetes, comentários, glossários, diários, áudios, vídeos, blogs, retornos e esclarecimentos em tempo real, além de avaliações e reflexões didáticas e de desenvolvimento.

O Moodle permite ainda a utilização de diversas formas de avaliação tanto do estudante quanto do curso, sendo realizados utilizando critérios e metodologias de trocas de tarefas e execução, questionários de avaliação, envio e recebimento de feedback, identificação de necessidades de ajustes de aprendizado. Tais recursos são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, ao usar o Moodle os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores nesta perspectiva têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa.

15.3 Material Didático

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicas ou digitais, utilizados para apoio ao ensino relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular, estes materiais podem ser por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para esta atividade será priorizado o uso de repositórios da rede federal.

A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade do próprio docente do componente curricular, e deve ser disponibilizado via Moodle no início do semestre letivo. Além disso, o docente deve orientar o estudante para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via Moodle.

A formação proposta no PPC do curso é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades específicas de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão.

A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos estudantes matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica, instrumental utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum estudante cego ou com deficiência visual, o conteúdo e atividades deverão ser acessíveis via software de leitura de tela, segundo os critérios de acessibilidade do documento internacional *Web Content Accessibility Guidelines* (Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web), que inclui a descrição das imagens e transcrição dos vídeos utilizados. No caso de a turma ter algum estudante surdo ou com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados deverão possuir legendas e tradução para Libras.

Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como os professores tutores buscarão criar outros próprios, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o

acompanhamento.

15.4 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de Educação a Distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas. A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso do período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

As atividades avaliativas dos componentes curriculares com carga horária a distância poderá ser realizada no formato presencial ou a distância. As atividades realizadas no formato a distância deverão estar registradas no Plano de Ensino, sendo que o aluno deve ser previamente certificado.

Deverão ser executadas exclusivamente de forma presencial, as seguintes atividades: estágios curriculares, defesa de trabalho de conclusão de curso, estágios ou similares, atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos específicos, e atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Ao perceber estudantes com dificuldades, estes serão encaminhados para recuperação paralela, que poderá ser realizada de forma presencial ou com uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. O acesso e utilização de ferramentas externas ao Moodle, como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, redes sociais, sites pessoais, entre outros, não poderão ser considerados para fins de avaliação.

Os componentes curriculares com carga-horária a distância terá pelo menos uma avaliação presencial e, as atividades avaliativas aplicadas a distância não podem superar 50% da média.

15.5 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O NEaD é uma unidade vinculada à Direção de Ensino do Campus, com

competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição. O NEaD tem os seguintes objetivos: congregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo em um processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar; produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto; planejar, desenvolver e avaliar cursos de Educação a Distância a partir de demandas localizadas; promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs; capacitar os professores, os tutores e os estudantes do Campus Erechim no manuseio das ferramentas mais usadas na Educação a Distância.

O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do campus a ministrarem componentes curriculares a distância no curso de tecnologia em Design de Moda. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) Moodle. O NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados. Atualmente, a equipe multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD), é composta pelos membros informados no quadro que segue.

Equipe multidisciplinar do NEaD do IFRS Campus Erechim

Servidor	Formação	Vínculo	Experiência Formação em EaD
Clarisse Hammes Perinazzo	Técnico	Pedagoga	1440 horas
Dário Lissandro Beutler	Docente	Informática	165 horas
André Luciano Ciotta	Técnico	Informática	160 horas
Patrícia Cristina Nienov Weber	Docente	Tecnologia e Produção do Vestuário / Modelagem do Vestuário e Acessórios	260 horas
Silvana Saionara Gollo	Docente	Administração / Economia Rural /Gestão Estratégica de Compras e Vendas / Direito Tributário	190 horas

15.5.1 Experiência Docente e de tutoria na EaD

Para atuar na Educação a Distância no IFRS é obrigatória a realização de atividades de formação específicas ou experiência prévia para esta finalidade, devendo o interessado apresentar os documentos aos NEaDs ou à CEaD para avaliação, totalizando o mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas. Para viabilizar esta capacitação, o IFRS aprovou a Instrução Normativa PROEN Nº 06 de 21 de agosto de 2020, que estabelece o programa de capacitação em Educação a Distância do IFRS.

O Programa de Capacitação em Educação a Distância do IFRS tem como objetivo promover e viabilizar ações de capacitação que proporcionem a aquisição e o aprimoramento de competências individuais e institucionais para atuação inicial e continuada na Educação a Distância. Dessa maneira o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD.

Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio campus. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. O Quadro que segue apresenta informações sobre formação e experiência do corpo docente que atuará em componentes curriculares com carga horária EaD.

Formação e experiência do corpo docente que atuará nos componentes curriculares com carga horária EaD.

Servidor	Formação	Vínculo	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Andréia Mesacasa	Bacharel em Moda	Dedicação Exclusiva	Docente e Tutor	165 horas
Camila Carmona Dias	Bacharel em Moda	Dedicação Exclusiva	Docente e Tutor	255 horas
Fernanda	Tecnóloga em	Dedicação	Docente e Tutor	175 horas

Caumo Theisen	Confecção Têxtil	Exclusiva		
Keila Marina Nicchelle	Tecnóloga em Confecção Têxtil	Dedicação Exclusiva	Docente e Tutor	151 horas
Natálie Pacheco Oliveira	Tecnóloga em Design de Moda	Dedicação Exclusiva	Docente e Tutor	185 horas
Patricia Cristina Nienov Weber	Tecnóloga em produção do vestuário	Dedicação exclusiva	Docente e Tutor	260 horas
Rosiane Serrano	Tecnóloga em produção do vestuário	Dedicação exclusiva	Docente e Tutor	150 horas
Vania	Tecnóloga em produção do vestuário	Dedicação exclusiva	Docente e Tutor	155 horas

15.5.2 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presencial e a distância)

A Coordenação e o Colegiado do Curso de Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, a Equipe Multidisciplinar e a Comissão de Avaliação Permanente (CPA) acompanharão o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, observando as especialmente os aspectos presentes na modalidade de Educação a Distância, por meio de: a) organização de grupos de trabalho; b) discussão sobre os dados do processo de avaliação do trabalho docente, do material didático, da tutoria e da modalidade de EaD pelos discentes; c) aplicação de instrumentos de avaliação periodicamente, abrangendo o curso, os docentes, discentes, material didático, acompanhamento, comunicação e todo sistema de EaD; d) incentivo de pesquisas sobre as áreas de abrangência da modalidade de EaD no curso.

15.5.3 Infraestrutura - EaD

O *Campus* Erechim dispõe de 06 (seis) laboratórios de informática que podem ser utilizados para atividades em EaD, conforme horário programado no início do semestre e amplamente divulgado aos estudantes através do site institucional e nos planos de ensino dos componentes curriculares. Além disso, o estudante tem acesso a 8 (oito) computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Dentro do *Campus* Erechim, há disponibilidade de internet sem fio para os estudantes utilizarem em seus aparelhos pessoais, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de

Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes com acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

As salas de aula e laboratórios citados anteriormente estarão disponíveis para a utilização dos estudantes durante os horários em que serão ofertados os componentes curriculares, bem como nos horários de atendimento aos estudantes. Após a elaboração da grade de horários semestral dos cursos, os demais espaços do *Campus* podem ser utilizados mediante agendamento prévio.

O NEaD disponibiliza também infraestrutura física de apoio aos docentes para a produção de vídeo aulas, podcasts, e outros materiais digitais que possam ser utilizados para EaD ou mesmo para aulas em formato presencial. Essa estrutura conta com um estúdio de gravação de áudio/vídeo e equipamentos básicos de gravação, bem como sala de apoio com software para edição de vídeo, áudio e imagens, entre outros materiais elencados no quadro a seguir.

Caracterização da infraestrutura do NEaD

Ambiente	Características	Materiais disponíveis
Sala do NEaD (Núcleo de Educação a Distância)	Sala de apoio às atividades do NEaD, na qual são realizadas as reuniões e eventuais atendimentos aos docentes e discentes, sob agendamento. Todos os materiais e documentos relativos às atividades EaD do <i>Campus</i> Erechim estão disponíveis neste ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Estação de trabalho • Mesa de reuniões • Notebook • Computador desktop • Software de edição de vídeo • Software de edição de áudio • Software para edição de imagens • Televisor
Estúdio de Gravação	Este ambiente está disponível para utilização em atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, tanto para atendimento de demandas relativas à modalidade de ensino presencial quanto à distância. A utilização do espaço é sob demanda, mediante agendamento de horário.	<ul style="list-style-type: none"> • Painel para Chroma Key • Equipamento de iluminação soft box • Microfone de lapela • Microfone de conferência • Microfone de mesa • Webcam • Filmadora • Tripé • Paredes com espuma acústica

16. CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso, quais sejam: atender à exigência de 75% de presença e média igual ou superior a 7,0, além de ter aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora. Este fará jus a um Certificado, em nível de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) que será expedido pelo IFRS de acordo com a Resolução MEC/CNE nº 1 de 6 de abril de 2018 e instruções normativas internas.

REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/empresas-rs/>>. Acesso em: 01 mar. 2024.

FASHIONUNITED. **Global fashion industry statistics - International apparel**. Disponível em: <<https://fashionunited.com/global-fashion-industry-statistics/>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

FUNDAÇÃO DE ECONOMICA E ESTATÍSTICA - FEE. **Perfil Socioeconômico: Corede Norte**. Porto Alegre: [s.n.]. Disponível em: <<https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Norte>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Panorama Cidades: Erechim/RS**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>>. Acesso em: 01 mar. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Prefeitura Municipal Erechim**. Disponível em: <<https://www.pmerechim.rs.gov.br/>>. Acesso em: 01 mar. 2024.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI - SINDIVEST/AU. **Proposta do APL do setor têxtil e do vestuário do Alto Uruguai Gaúcho para enquadramento e acesso ao programa de apoio aos Arranjos Produtivos Locais**. Erechim: [s.n.].

SPONCHIADO, P. J. et al. **Plano estratégico de desenvolvimento regional Corede Norte - RS 2015- 2030**. Porto Alegre: EdiFAPES, 2017.